

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de anunciar a publicação de mais um número da revista Geografia em Questão, publicação da Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB -, seção local de Marechal Cândido Rondon. Neste número existem doze contribuições sobre diferentes perspectivas e temáticas da geografia, com estudos que abordam perspectivas teóricas e estudos aplicados em diferentes locais do Brasil e exterior. Na sequência temos uma breve apresentação sobre cada um dos artigos.

O primeiro trabalho é assinado pelo autor Bernard Teixeira Coutinho, intitulado: “*A Política da Existência na Geografia Humana de Paul Vidal de La Blache*”, o artigo é um convite a realizarmos uma releitura da obra de La Blache, buscando requalificar a compreensão sobre o tema da existência na Geografia. Artigo de grande densidade teórica e relevante contribuição para o estudo da história do pensamento geográfico.

Bruno de Souza Lima e Hamilton Romero são os autores do segundo texto. Em: “*As relações entre fronteira, território, paisagem e seus desdobramentos na atividade turística na faixa Brasil – Paraguai*”, fazem uma leitura sobre as relações entre fronteira-território-paisagem e turismo, através das compreensões sobre a fronteira, apontam as inter-relações entre estes elementos trabalhados. Analisam individualmente as três zonas de fronteira Pedro Juan Caballero – PY e Ponta Porã-MS, Salto del Guairá – PY e Mundo Novo – MS, Ciudad del Este – PY e Foz do Iguaçu-PR. Trabalho rico em imagens que nos aproxima do fascinante tema sobre as zonas fronteiriças.

No terceiro artigo, “*Suscetibilidade erosiva da Bacia Hidrográfica do rio Piracuruca, situada entre os estados do Ceará e do Piauí*”, o autor Francílio de Amorim dos Santos, se propõe a avaliar a suscetibilidade erosiva da Bacia Hidrográfica do rio Piracuruca, considerando a litologia, a declividade média do relevo, a erosividade das chuvas, a erodibilidade dos solos e o índice de vegetação ajustado ao solo. O estudo demandou levantamento bibliográfico e cartográfico da região estudada e posteriormente essas informações foram organizadas e manuseadas no Sistema de Informação Geográfica (SIG) QGIS, versão 2.14.

Luiz Felipe Rodrigues e Eliel Benites elaboraram o quarto artigo deste número: “*Onde estão os indígenas na Tríplice Fronteira Argentina-Brasil-Paraguai? Dos discursos e imaginários, aos territórios e à vida*”. A pesquisa faz um contraponto entre o que é vivenciado/percebido no dia a dia da realidade e situação dos indígenas no espaço que compreende a Tríplice Fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai. Também aborda o que é destacado nos discursos/imaginários por meio de propagandas/publicizações de um lugar harmonioso e a inexistência de conflitos territoriais, usando da paisagem turística que ali se destaca como moeda de troca e camuflagem dos grupos sociais vulneráveis que ali constroem suas identidades. Os autores resgatam essa discussão e contrapõem exatamente por se tratar de uma maquiagem do que realmente acontece e é vivenciado pelas populações indígenas nesse espaço fronteiriço.

O quinto artigo tem o nome: “*Valorização e dinâmica socioespacial do espaço urbano: olhares sobre o espigão costeiro no bairro Ponta d’Areia em São Luís (Maranhão, Brasil)*”. Ele foi elaborado por Matheus Andrade Marques. A pesquisa que originou o presente artigo busca trazer à tona uma discussão sobre o processo de valorização dos espaços urbanos contemporâneos, e como o referido fenômeno interfere na dinâmica socioespacial dos lugares. Assim, o objetivo de pesquisa é analisar como o surgimento do espigão contribuiu para a valorização do bairro e suas eventuais consequências para a população local.

“*Mitigação e resposta de enfrentamento aos períodos de estiagem dos agricultores de Chapecó (SC)*” é o sexto artigo, desenvolvido por Kátia Spinelli e Rosemy da Silva Nascimento. A pesquisa se deu porque Chapecó é um dos municípios mais afetados por danos devido à estiagem. O setor mais afetado durante o período de estiagem é o agropecuário e, para a obtenção das informações foram entrevistadas diversas entidades como Epagri e Defesa Civil regional. A partir dessas entrevistas foram obtidas diversas respostas sobre as medidas que os agricultores tomam para se manter durante esses períodos.

Escrito por Nathan Felipe da Silva Caldana, Leonardo Rodrigues, Luis Gustavo Batista Ferreira e Marcelo Augusto de Aguiar e Silva, temos o sétimo artigo, com o nome: “*Extreme events of precipitation*

and occurrences of flooding, runoff and inundation in the metropolitan region of Curitiba, Brazil". O estudo buscou analisar a variabilidade pluviométrica, compreender a dinâmica dos eventos extremos de precipitação e averiguar as ocorrências de alagamentos, enxurradas e inundações na área de estudo com a utilização de dados de 39 estações pluviométricas na região metropolitana e dados de ocorrência de alagamentos, enxurradas ou inundações, de 1976 a 2018.

Dando continuidade, apresentamos o estudo: "*A integração dos catadores latino-americanos na gestão pública de resíduos sólidos: solução ou criação de uma nova margem?*". Neste texto, Mathieu Durand e Fabio de Oliveira Neves perguntam: qual relação se constrói de fato entre catadores e destes com os governos locais em cidades latino-americanas? Com o intuito de responder a indagação, utilizam dados de estudos realizados ou coordenados pelos autores em Lima (Peru), Bogotá (Colômbia) e em municípios do estado do Paraná (Brasil), entre os anos de 2010 e 2018. A partir disso buscam também contribuir com uma interpretação sobre distintas experiências locais visando traçar um quadro sobre a situação do catador na América Latina.

O nono artigo é denominado: "*Festa de Nossa Senhora do Rosário: territorialidade, cultura e tradição no município de Silvianópolis-MG*", e foi elaborado por Jhonatan da Silva Corrêa e Flamarion Dutra Alves. Ao partir do entendimento de que ao longo do espaço-tempo essa festa apresentou diversos conflitos em sua estrutura, e de que, há na festividade uma diversidade de públicos, constituindo diferentes territorialidades, propiciando grande disparidade e mutação no cerne festivo, a pesquisa se pauta na compreensão das territorialidades e dos processos históricos circunscritos a festividade com o intuito de entender sua dinâmica organizacional, estrutural e de poder emanado no lugar.

Na sequência, temos o artigo: "*O conflito pela água na comunidade de Uiraponga (Morada Nova/CE): um contexto de lutas e esperança*", texto produzido por Ariel Rocha Nóbrega de Castro, Thainá Ramos Queiroz Mourão, Ingrid Gomes da Silva e Camila Dutra dos Santos. O estudo analisa o conflito pela água na comunidade, processo que ocorreu por falta de acesso dos moradores à água da obra hídrica Eixão das Águas. A partir do percurso metodológico empregado, foi possível entender, entre outras coisas, que as grandes obras hídricas no Ceará objetivam atender, principalmente, aos interesses do capital em detrimento dos camponês, e que o conflito pela água em Uiraponga surgiu não só devido à falta de acesso à água, mas também pela diferente forma dos moradores na compreensão da água.

O artigo intitulado: "*A Reforma Agrária de Mercado e o (Sub)Desenvolvimento Rural: a experiência do Assentamento da Fazenda Paz (Maxaranguape/RN)*" foi desenvolvido por Vinícius Rodrigues Vieira Fernandes e João Matos Filho. No texto os autores trazem apontamentos de diversos teóricos sobre o desenvolvimento rural e acerca da Reforma Agrária de Mercado, além da pesquisa feita com camponeses e lideranças do assentamento estudado. Este trabalho tem por objetivo principal analisar as potencialidades e os limites presentes na trajetória do Assentamento da Fazenda Paz.

Por fim, Ana Paula Azevedo da Rocha e Maristela Ferrari, elaboraram o artigo: "*Fluxos transfronteiriços cotidianos: uma análise a partir das cidades de Guaíra (estado do Paraná-BR) e Salto Del Guaurá (Departamento de Canindeyú-PY)*". Elas identificaram as principais redes e fluxos de interações cotidianas, compreendendo as características de cada uma dessas interações e também os fatores que contribuíram e contribuem para que elas ocorram. Viram ainda que as redes de interações decorrem fortemente de obras de infraestrutura empreendidas pelo governo brasileiro e paraguaio, que as interações têm sido crescentes e os fluxos reticulares são de naturezas variadas e implicam tanto homens quanto mercadorias que circulam na escala da zona fronteira, mas que não se restringem. Também identificaram que as cidades apresentam disparidades socioeconômicas que são o motor para as interações ou mobilidade transfronteiriças cotidianas.

Como em todas as edições, os artigos deste número também passaram pelo processo de avaliação cega por pares, sendo aprovados a integrar o atual número. São artigos que possuem relevância temática e rigor científico. Mais uma vez agradecemos as autoras e autores, as/os pareceristas, e o coletivo da Geografia em Questão pela publicação de mais um número. Tenham uma ótima leitura!